



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008, 2007 E 2006



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Ao Conselho Diretor do
Instituto Socioambiental
São Paulo - SP**

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Socioambiental, levantados em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006, o resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

27 de abril de 2009.

**JPI**
Auditoria & Consultoria
CRC 2SP24.410/0-5


Deul José Pereira
CONTADOR CRC - 1SP 102.800/O-0

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Balances patrimoniais em 31 de dezembro
(Em reais)

ATIVO	Nota explicativa	2008	2007	2006	PASSIVO	Nota explicativa	2008	2007	2006
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Disponibilidades	7	7.685.043	5.336.939	3.920.238	Férias e encargos sociais		435.581	423.813	461.929
Contas a receber de projetos	8	2.157.773	1.799.794	784.118	Outras obrigações		361.359	424.783	478.430
Outras contas a receber	9	189.262	164.436	95.532	Obrigações fiscais e sociais		197.125	183.360	127.525
Adiantamentos diversos		135.808	299.789	155.034	Recursos vinculados a projetos	11	7.651.820	5.055.478	2.700.754
Estoques		44.116	123.928	126.243	Total do passivo circulante		8.645.885	6.087.434	3.768.638
Despesas do exercício seguinte		77.666	209.464	117.476					
Total do ativo circulante		10.289.668	7.934.350	5.198.641					
 					PATRIMONIO SOCIAL				
NÃO CIRCULANTE					Superávit acumulado		2.050.882	2.066.730	2.032.094
Imobilizado	10	2.281.311	2.343.222	2.413.208	Fundo estatutário	4	2.310.630	2.119.634	1.882.998
Intangível	10	55.178	73.294	106.447	Resultado do exercício	6	(381.240)	77.068	34.566
Total do ativo não circulante		2.336.489	2.416.516	2.519.655	Total do patrimonio social		3.980.272	4.263.432	3.949.658
Total do ativo		12.626.157	10.350.866	7.718.296	Total do passivo e patrimonio social		12.626.157	10.350.866	7.718.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Nota explicativa	2008	2007	2006
RECEITAS				
Nacionais		2.597.005	1.815.593	2.190.076
Estrangeiras		13.599.525	12.559.589	9.593.889
Vendas de Produtos e Serviços		357.738	188.120	154.808
Financeiras		369.617	299.027	514.745
Outras		277.620	269.376	385.777
		<u>17.201.505</u>	<u>15.131.705</u>	<u>12.839.295</u>
DESPESAS				
Coordenação geral		471.794	333.297	325.656
Serviços e atividades permanentes		2.568.968	2.379.434	2.309.221
Programas regionais e nacionais		10.756.259	8.505.453	7.927.795
Temas		199.621	38.664	243.360
Projetos		172.972	61.856	253.049
Núcleos de ação global		2.722.755	2.986.456	894.313
Outras		690.376	749.477	851.335
		<u>17.582.745</u>	<u>15.054.637</u>	<u>12.804.729</u>
(Déficit) superávit do exercício	6	<u><u>(381.240)</u></u>	<u><u>77.068</u></u>	<u><u>34.566</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Fundo estatutário</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2006		3.550.866	1.637.385	(1.415.943)	3.772.308
Ajustes de exercícios anteriores		(102.829)			(102.829)
Incorporação ao patrimônio social		(1.415.943)		1.415.943	
Constituição do fundo estatutário			113.939		113.939
Rendimentos de aplicações financeiras			131.673		131.673
Superávit do exercício				34.566	34.566
Saldos em 31 de dezembro de 2006		<u>2.032.094</u>	<u>1.882.998</u>	<u>34.566</u>	<u>3.949.658</u>
Ajustes de exercícios anteriores		70			70
Incorporação ao patrimônio social		34.566		(34.566)	0
Constituição do fundo estatutário			170.125		170.125
Rendimentos de aplicações financeiras			66.511		66.511
Superávit do exercício				77.068	77.068
Saldos em 31 de dezembro de 2007		<u>2.066.730</u>	<u>2.119.634</u>	<u>77.068</u>	<u>4.263.432</u>
Ajustes de exercícios anteriores		(92.916)			(92.916)
Incorporação ao patrimônio social		77.068		(77.068)	0
Constituição do fundo estatutário			84.222		84.222
Rendimentos de aplicações financeiras			106.774		106.774
Déficit do exercício	6			(381.240)	(381.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		<u>2.050.882</u>	<u>2.310.630</u>	<u>(381.240)</u>	<u>3.980.272</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Nota explicativa	2008	2007	2006
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Déficit) superávit do exercício	6	(381.240)	77.068	34.566
Ajustes para reconciliar o resultado líquido ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização		461.238	451.456	453.381
Ajustes de exercício anterior		(92.916)	70	(102.829)
Acréscimo ao Fundo estatutário		190.996	236.636	245.613
Baixa de ativo imobilizado		15.160	36.718	102.604
		<u>193.238</u>	<u>801.948</u>	<u>733.335</u>
(Aumento) redução dos ativos				
Circulante:				
Contas a receber		(112.121)	(1.344.967)	(647.948)
Estoques		79.812	2.315	36.112
Despesas do exercício seguinte		25.098	23.642	(28.945)
		<u>(7.211)</u>	<u>(1.319.011)</u>	<u>(640.782)</u>
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante:				
Férias e encargos sociais		11.768	(38.116)	41.276
Outras obrigações		(63.424)	(53.647)	339.696
Obrigações fiscais e sociais		13.765	55.835	(15.542)
Recursos vinculados a projetos		2.596.339	2.354.727	(566.303)
		<u>2.558.448</u>	<u>2.318.799</u>	<u>(200.873)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>2.744.475</u>	<u>1.801.736</u>	<u>(108.320)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Acréscimos de imobilizado		(396.371)	(385.035)	(1.003.288)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(396.371)</u>	<u>(385.035)</u>	<u>(1.003.288)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES		<u>2.348.104</u>	<u>1.416.701</u>	<u>(1.111.608)</u>
Saldo inicial das disponibilidades		5.336.939	3.920.238	5.031.846
Saldo final das disponibilidades		<u>7.685.043</u>	<u>5.336.939</u>	<u>3.920.238</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES		<u>2.348.104</u>	<u>1.416.701</u>	<u>(1.111.608)</u>



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006

(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Socioambiental foi fundado em 22 de abril de 1994 com Ata de Fundação registrada no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº. 346311, sendo uma sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos, possuindo sub-sedes em Brasília – DF, São Gabriel da Cachoeira e Manaus – AM e Canarana – MT. A entidade tem como objetivo promover a defesa de bens e direitos sociais coletivos e difusos relativos ao meio ambiente; ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos, estimular o desenvolvimento socioeconômico através da garantia do acesso e gestão democráticos e ecologicamente sustentável dos recursos naturais, com a manutenção da diversidade cultural e biológica, para as presentes e futuras gerações; promover, realizar e divulgar pesquisas e estudos, organizar documentação e desenvolver projetos aplicados à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos e dos povos indígenas e populações tradicionais; promover o intercâmbio com outras organizações e entidades nacionais e internacionais para a defesa do patrimônio ambiental, cultural e dos povos, em especial na América Latina e Caribe e para a realização de estudos e pesquisas em diversas áreas do saber, relativa as suas atividades; divulgar por quaisquer meios às informações e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros e correlatos as suas atividades; estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento de legislação que instrumentalize a consecução dos presentes objetivos; estimular e realizar estudos de caráter preventivo e participativo para combater a degradação ambiental e social em todas as suas manifestações, inclusive estudos de impacto ambiental decorrentes das atividades antrópicas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com a Lei das Sociedades por ações, incluindo, quando aplicável, as alterações promovidas pela Lei 11.638/07.

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Disponibilidades

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

b) Contas a receber de projetos

Representam os valores a receber dos projetos de financiadores e estão registrados pelo valor nominal.

c) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para créditos duvidosos foi constituída pela Administração em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques relativos a obras publicadas com recursos de projetos financiados por terceiros são avaliadas pelo valor unitário de R\$ 1,00. Os estoques adquiridos com recursos próprios são avaliados ao custo de aquisição, que não excede o valor de mercado.

e) Transações em moeda estrangeira

Os saldos das contas de balanço são convertidos para reais pela taxa de câmbio nas datas dos balanços. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da conversão de ativos denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos em conta de recursos vinculados a projetos, classificada no passivo circulante.

f) Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 10.

g) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até as datas dos balanços.

h) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

3. Adoção das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil

Com a promulgação da Lei 11.638/07 e a edição da Medida Provisória 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei de Sociedade por Ações (Lei 6.404/76), especialmente em relação à matéria contábil em vigência a partir do encerramento das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis na Lei 11.638/07 e pela MP 449/08, aplicáveis à Entidade e adotadas na elaboração das demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008, 2007 e 2006, foram as seguintes:

- a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- b) Criação do novo grupo de contas "Intangível" para apresentação no balanço patrimonial, com a finalidade de registrar direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Os valores registrados neste grupo referem-se exclusivamente a sistemas e programas de computadores (softwares) e marcas e patentes.
- c) Eliminação da rubrica "Resultado não Operacional" na demonstração do resultado, conforme determina na MP 449/08.

4. Fundo estatutário

De acordo com o disposto nos artigos 55 e 56, letras a) a c) dos Estatuto Sociais, serão destinados recursos para a constituição de um Fundo financeiro a ser utilizado em situações excepcionais mediante aprovação expressa da Assembléia Geral. O Fundo financeiro será formado pela aplicação de 10% sobre as receitas obtidas sem vinculação determinada, de 0,5 % sobre as receitas com vinculação determinada, desde que este percentual e a sua destinação estejam previstos no projeto de captação correspondente, de 100 % das receitas obtidas especialmente para esse fim e de 100 % das receitas resultantes do próprio Fundo. O parágrafo único do art. 56 estabelece que o valor acumulado do fundo financeiro não deverá exceder a 25% da despesa anual do Instituto prevista no orçamento.

De acordo com a 14ª Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 e 27 de abril de 2007, foi autorizado o Conselho Diretor a utilizar os recursos, por mais um ano, do Fundo estatutário para suprir as necessidades do fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2008 o Fundo estatutário, classificado no patrimônio social, apresentava o saldo de R\$ 2.310.631, enquanto que o valor conforme o extrato bancário era de R\$ 1.427.205, com uma diferença de R\$ 883.425, a ser repassada ao Fundo. Até o final do mês de maio de 2009, a Administração planeja efetuar o pagamento de R\$ 360.186.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

5. Tributos e contribuições

Tendo em vista que a Entidade não distribui parcela do seu patrimônio ou de suas receitas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos estatutários, mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do pagamento do Imposto de renda e Contribuição social.

6. Resultado do exercício

O déficit de R\$ 381.240 apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foi substancialmente afetado pelo resultado negativo do desempenho financeiro do Programa Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, que apresentou déficit total de R\$ 523.240 (déficit direto de R\$ 247.489 e déficit indireto de R\$ 275.750).

Considerando o elevado risco de continuidade do Programa Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, será submetida à aprovação da Assembléia Geral, a utilização do Fundo Estatutário para cobertura do déficit apurado no mencionado Programa.

7. Disponibilidades

	2008	2007	2006
Caixa e bancos	2.139.586	1.345.330	1.355.214
Aplicações financeiras	5.545.457	3.991.609	2.565.024
	7.685.043	5.336.939	3.920.238



Notas explicativas às demonstrações contábeis

8. Contas a receber de projetos

DEVEDOR		2008	2007	2006
FEHIDRO - Cantareira			5.989	10.800
ICCO - Institucional	(A)	1.197.446	978.650	407.100
Terre des Hommes		26.066	11.457	-
Sub-Prefeitura de Parelheiros		5.918	5.918	5.918
FEHIDRO - Guarapiranga			5.916	10.220
TNC - Levantamento de Recursos Naturais		2.625	2.625	-
TNC - Formação de Agentes			-	13.123
TNC/USAID - Levantamento de Recursos Naturais		55.170	55.170	181.108
FEHIDRO - AT		16.799	1.685	1.865
FEHIDRO - CG			1.526	-
FEHIDRO - JC		655	-	-
FEHIDRO - BT		10.659	-	-
RFN - Florestas e Biodiversidade			45.762	-
NCA - Norwegian Church Aid - Institucional			54.094	-
Fundação Banco do Brasil - Artesanato Banana			3.755	2.026
HORIZONT3000 - Identidades			-	-
Associação Quilombo de Ivaporunduva/PDA - Ribeira		26.525	26.525	37.905
STR/Lucas do Rio Verde (PDA) - SOSXG			-	5.400
PDA - Ribeira		1.480	61.927	-
FEHIDRO - De Olho nos Mananciais			19.141	-
Packard Foundation - XG			108.364	-
ICCO/PSA - Ribeira		46.435	66.337	-
RFN - Paraguai		8.707	8.707	8.707
IEB - USAID		2.230	2.230	2.230
IPAM-USAID Estradas Verdes			-	208.456
MMA/PNUD - Agro-extrativismo			-	20.159
PDA/PADEQ - Xingu			-	23.022
POLIS -PD/SGC			-	15.000
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento			-	-
RFN - Diversidade Socioambiental na Amazônia			88.197	-
FNMA - Recuperando as Nascentes e Matas Ciliares			68.829	-
CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Cultura			8.800	-
EC - Linden Grant			105.515	-
AVINA - Iniciativa Amazônica		6.269	64.290	-
Iniciativa Verde - Pedro Cubas		19.165	11.099	-
HSBC - 2007			1.911	-
MDA - Asses.Assoc. Quilombolas do VR		20.347		
FBB 7206 - Artesanato		18.466		
FBB 7209 - Apicultura		16.726		
MAIS - Movimento Per Lautosvilup e La Solidarità		201.208		
Fundação Pachamama - Rede de Advogados	(A)	4.672		
ICCO - Mudanças Climáticas	(A)	323.634		
AVINA - RAISG	(A)	81.767		
Horizont 3000 - Consolidação FOIRN		54.484		
NCA - Norwegian Church AID - Publicações sobre água	(A)	24.945		
		2.172.398	1.814.419	790.036
Provisão para devedores duvidosos		(14.625)	(14.625)	(5.918)
Total		2.157.773	1.779.794	784.118



Notas explicativas às demonstrações contábeis

O saldo da conta inclui o valor de R\$ 1.632.463 correspondente a Ordens de Pagamento recebidas do exterior das Instituições destacadas no quadro acima com a letra (A), atualizadas pela taxa de câmbio da data do balanço. A conversão para reais ocorreu no mês de janeiro de 2009.

Os demais valores são relativos a recursos aplicados em atividades de projetos durante os exercícios mencionados a serem recebidos nos exercícios seguintes.

9. Outras contas a receber

CONTA	2008	2007	2006
Clientes	15.175	30.318	57.350
Valores a serem reembolsados	152.232	119.965	22.483
Outras contas a receber	23.394	15.692	15.699
	190.801	165.975	95.532
Provisão para devedores duvidosos	(1.539)	(1.539)	-
	189.262	164.436	95.532

10. Imobilizado e intangível

Imobilizado	2 0 0 8			2 0 0 7	2 0 0 6	TAXA DE DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO
	CUSTO	DEPREC./AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO	
Terrenos	13.000	-	13.000	-	13.000	
Prédios	1.154.477	142.083	1.012.394	1.058.573	1.104.752	4%
Máquinas e equipamentos	429.876	159.429	270.447	242.370	210.781	10%
Veículos	567.277	334.488	232.789	305.859	282.745	20%
Móveis e utensílios	73.809	33.614	40.195	46.060	49.254	10%
Instalações	3.980	3.980	-	-	-	10%
Equipamentos de informática	1.252.048	775.549	476.499	437.443	469.404	20%
Embarcações	483.028	289.757	193.271	207.669	250.430	20%
Equipamentos de comunicação	57.313	14.597	42.716	32.249	32.843	10%
	4.034.808	1.753.497	2.281.311	2.343.223	2.359.209	
Intangível						
Sistemas e programas	228.626	218.278	10.348	28.464	57.907	20%
Marcas e patentes	44.830	-	44.830	44.830	48.540	
	273.456	218.278	55.178	73.294	106.447	



Notas explicativas às demonstrações contábeis

11. Recursos vinculados a projetos

A Entidade classifica no passivo a contabilização dos recursos recebidos de financiadores que ainda não foram aplicados nos respectivos convênios ou projetos. No saldo de 31 de dezembro de 2008 de R\$ 7.651.820 e (R\$ 5.055.479 em 2007) estão incluídas Ordens de Pagamento recebidas do exterior no total de R\$ 1.632.463, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

12. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido dos superávits e diminuídos dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

13. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguro contra incêndio, vendaval, queda de raio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil, o qual é considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais riscos.

14. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2008, os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, representados, substancialmente, por aplicações em fundo de investimentos de renda fixa, estão registrados a valores iguais ou próximos dos de mercado. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RELATÓRIOS DA AUDITORIA EXTERNA

Á

Assembléia Geral do Instituto Socioambiental

Examinamos e aprovamos os procedimentos da Auditoria Externa, exercida por JPI – Auditoria e Consultoria Ltda.

Sendo assim, acolhemos seu parecer favorável quanto à representatividade das demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2008, 2007 e 2006 em relação à real situação patrimonial e financeira do Instituto Socioambiental e quanto à observância da legislação societária brasileira.

São Paulo, 08 de maio de 2009


Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal


Marta Maria do Amaral Azevedo
Conselho Fiscal

AValiação EconôMica DO Instituto SocioAmbiental em 31 DE DEZEMBRO DE 2008

A evolução das receitas e despesas do ISA - Instituto Socioambiental - no ano de 2008 mostra que houve uma expansão de suas atividades, como já vinha ocorrendo nos últimos anos. Entretanto, este exercício difere dos anteriores pelo fato de que o crescimento das receitas foi inferior ao das despesas, resultando em um déficit razoavelmente expressivo.

As receitas da entidade, em 2008, cresceram 13,7% em relação a 2007. Isso porque em 2008 as receitas atingiram o patamar de R\$ 17,2 milhões, enquanto que em 2007 foram de R\$ 15,1 milhões. O crescimento, portanto, foi de praticamente R\$ 2,1 milhões.

Esse crescimento de 13,7% não se distribuiu por igual se considerarmos a origem de cada receita. Proporcionalmente, o maior crescimento observado foi na venda de produtos e serviços, que aumentou 90,2% ou, em valores monetários, cerca de R\$ 170 mil. Desse modo, esse tipo de receita passou a representar 2,1% do total, enquanto que em 2007 representavam 1,2%.

Para isso muito contribuiu, pelo lado dos produtos, a venda do Almanaque Socioambiental e, pelo lado dos serviços, o convênio firmado com a Fundação Florestal, órgão do Governo do Estado de São Paulo que gerencia a aplicação de recursos de compensação ambiental em Unidades de Conservação de São Paulo. Recursos destinados à compensação ambiental da Petrobrás e outros passaram a ser direcionados ao Instituto Socioambiental para a prestação de serviços naquelas Unidades.

Outra fonte de receitas que registrou um aumento destacado foram as chamadas receitas nacionais, que são aquelas destinadas a doações e subvenções para projetos, não incluindo a venda de produtos e serviços. As receitas nacionais são oriundas principalmente de fundos públicos. Esses fundos financiam projetos desenvolvidos pelo ISA, com os inconvenientes de que não possibilitam a destinação de recursos para cobertura das área-meio e de que, via de regra, reembolsam *a posteriori* as despesas realizadas, exigindo que o Instituto antecipe gastos usando seu capital de giro próprio.

As receitas nacionais se elevaram, em 2008, cerca de R\$ 781 mil, ou expressivos 43,0%. Com isso, sua representatividade em relação ao total se elevou de 12,0% em 2007 para 15,1% em 2008.

O comportamento agregado de receitas financeiras e de outras receitas acompanhou a média geral de crescimento, com 13,9%, ou cerca de R\$ 79 mil. A distribuição desse crescimento não é proporcional, já que as receitas financeiras cresceram 23,6% (R\$ 71 mil), enquanto que o crescimento das outras receitas foi de 3,1% (R\$ 8 mil). Mas, juntas, representam cerca de 3,8% do total das receitas tanto em 2007 como em 2008.

Por fim, as receitas de origem externa continuam representando a principal fonte de recursos do ISA, embora tenham registrado um crescimento abaixo da média das receitas. O crescimento observado foi de cerca de R\$ 1,0 milhão, ou 8,3%, passando de cerca de R\$ 12,6 milhões em 2007 para R\$ 13,6 milhões em 2008. Com isso, seu percentual na composição total das receitas caiu de 83,0% em 2007 para 79,1% em 2008.

A maior diversificação das receitas por tipo deve ser saudada como positiva, visto que esse é um objetivo sempre perseguido pela entidade. A única restrição é o fato de que a maior diversificação das receitas e seu aumento considerável não foram suficientes para cobrir o aumento das despesas no ano de 2008.

Quanto às despesas, elas cresceram 16,8% no ano, ou cerca de R\$ 2,5 milhões. Isso porque em 2007 as despesas foram de cerca de R\$ 15,1 milhões, enquanto que em 2008 foram de cerca de R\$ 17,6 milhões.

Esse aumento de despesas deve-se principalmente aos Programas Regionais e Nacionais. As despesas dos programas cresceram 26,5%, ou cerca de R\$ 2,3 milhões. Esse crescimento das despesas, desde que alicerçado por financiamento adequado, não seria necessariamente negativo, visto que representa um aumento das atividades do Instituto Socioambiental em suas áreas finalísticas. Nesse sentido, os programas conseguiram, com suas receitas, pagar seus gastos diretos na totalidade. A única exceção ficou por conta do Programa Mananciais, que não conseguiu cobrir suas despesas diretas, em virtude especialmente de contrato de financiamento com a Petrobrás, que era dado como certo, mas que acabou não se concretizando.

Especial destaque deve ser dado à grande melhoria ocorrida em 2008 na contribuição dos programas para o custeio de áreas-meio do ISA. A distribuição deste custeio aos programas, por meio de indicadores, permitiu que, de um total de cerca de R\$ 2,0 milhões de gastos, fossem cobertos cerca de R\$ 1,4 milhões, ou 70%. Menção especial deve ser dada ao Programa de Monitoramento de Áreas Protegidas e ao Programa Xingu, que contribuíram com sua parte no custeio, sendo que o primeiro, inclusive, ainda excedeu em 4,7% a contribuição que lhe seria devida. Outras áreas do ISA também deram efetiva colaboração para a cobertura desses gastos, especialmente os Núcleos de Ação Global. Isso permitiu que, dos gastos totais de R\$ 2,6 milhões, cerca de R\$ 2,1 milhões, ou 78%, tenham sido cobertos. Dada a dificuldade para a obtenção de recursos institucionais, a participação dos programas na cobertura desses gastos é muito positiva, permitindo que os serviços básicos possam ser disponibilizados.

Como receitas e despesas se equilibravam em 2007, esse aumento de R\$ 2,5 milhões nas despesas em 2008 contra a elevação de apenas R\$ 2,1 milhões nas receitas resultou em um déficit de R\$ 381 mil em 2008. Esse déficit pode ser considerado expressivo porque, embora corresponda a apenas 2,2% da receita do ano, representa 9,6% do patrimônio social da entidade.

Quanto ao Balanço Patrimonial, pode-se observar que o ativo (bens e direitos à disposição do ISA) se elevou em 22,0%, passando de R\$ 10,4 milhões para R\$ 12,6 milhões, ou seja, elevando-se em cerca de R\$ 2,2 milhões. Esse aumento concentra-se no ativo circulante, visto que o ativo permanente registrou inclusive uma redução de 3,3%, ou cerca de R\$ 80 mil. Isso significa que a incorporação de novos ativos permanentes em 2008 não foi suficiente para compensar a depreciação dos ativos existentes em 2007.

Sendo assim, o aumento nos ativos concentrou-se nos ativos circulantes, que se elevaram em cerca de R\$ 2,4 milhões, ou 29,7%, passando de R\$ 7,9 milhões em 2007 para R\$ 10,3 milhões em 2008. Esse aumento refere-se basicamente às disponibilidades e às contas a receber de projetos, visto que outros tipos de ativos circulantes inclusive registraram redução. Menção especial merece a redução do valor dos estoques, de cerca de R\$ 124 mil em 2007 para R\$ 44 mil em 2008. Essa redução se deve principalmente à reavaliação realizada do valor do estoque, que constatou a necessidade de reduzi-lo, com redução concomitante do patrimônio social do Instituto.

Pelo lado do passivo ocorreu movimento semelhante ao ocorrido entre ativo circulante e ativo permanente. O passivo circulante registrou expressiva elevação, enquanto que o patrimônio social registrou queda em função do déficit do exercício e a ajustes como a mencionada reavaliação dos estoques, apesar da elevação do valor do fundo estatutário.

O aumento do passivo circulante foi ainda mais expressivo do que o do ativo circulante. Elevou-se em cerca de R\$ 2,6 milhões, ou 44,0%, passando de cerca de R\$ 6,1 milhões em 2007 para cerca de R\$ 8,7 milhões em 2008. Já o patrimônio social reduziu-se em cerca de R\$ 283 mil, ou cerca de 6,6%.

Para facilitar a análise de demonstrações financeiras, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados mencionadas acima, costuma-se usar alguns índices financeiros. Inicialmente, procurando mensurar a liquidez da entidade, vale dizer, a sua capacidade de honrar seus compromissos a curto prazo, pode-se calcular o valor do capital circulante líquido e o índice de liquidez corrente.

O capital circulante líquido é calculado subtraindo-se o passivo circulante do ativo circulante. Esse valor, em dezembro de 2008, era de R\$ 1,6 milhões. Significa que, descontados os valores a serem pagos do passivo circulante, restaria esse montante no ativo circulante. Observe-se que o valor do fundo estatutário é de R\$ 2,3 milhões. Caso esse valor estivesse integralmente na forma de contas remuneradas, faltariam então R\$ 667 mil para que o ativo circulante pudesse cobrir as contas a pagar de curto prazo do passivo circulante. Esse é um dos motivos pelos quais se recomenda à Assembléia do Instituto Socioambiental que autorize excepcionalmente a utilização do fundo estatutário para cobertura de parte do passivo circulante.

O índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante. Esse índice, em dezembro de 2008, era de 1,19. Significa que o ativo circulante excede em 19% o passivo circulante. Esse excesso é necessário para que o Instituto possa realizar antecipadamente gastos naqueles projetos em

que a entrada dos recursos se realiza *a posteriori*. Também é necessário para dar cobertura a problemas imprevistos, como aquele mencionado em relação ao financiamento do Programa Mananciais.

A evolução do índice de liquidez corrente do ISA vem sendo decrescente nos últimos anos. Esse valor, que já foi de 1,38 em 2006, caiu para 1,30 em 2007 e em 2008 está em 1,19. A estabilidade das operações do Instituto depende de conter a queda no valor desse índice e, se possível, voltar a elevá-lo ao patamar de 2006.

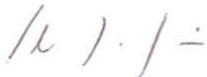
Outro indicador importante para a análise é o índice de endividamento geral. É calculado pela divisão do valor devido (passivo circulante, no caso do ISA) pelo valor total do ativo. Sendo o ativo a soma dos bens e direitos à disposição do Instituto, esse índice apura a parcela desses bens que está sendo financiada com recursos de terceiros.

Esse indicador vem subindo ao longo dos anos. Em 2006 era de 0,49, passando para 0,59 em 2007 e 0,68 em 2008. Isso significa que, em 2006, 49% do valor do ativo era financiado por terceiros, contra 51% que era financiado com recursos próprios, ou seja, mais da metade era financiado por recursos do próprio ISA. Já em 2008 cerca de 68% dos ativos estão sendo financiados com recursos de terceiros, enquanto que apenas 32% são financiados com recursos próprios.

Essa relação pode ser facilmente observada no balanço. O patrimônio social de 2008 é praticamente igual ao de 2006, cerca de R\$ 3,9 milhões. Já o valor do passivo circulante mais do dobrou, passando de R\$ 3,8 milhões para R\$ 8,6 milhões. Isso mostra que o fator causador dessa elevação do índice de endividamento é o crescimento expressivo do volume de atividades do ISA (já observado na análise acima de receitas e despesas) acompanhado de um patrimônio social com valor estável.

A elevação do índice de endividamento representa uma elevação do risco da entidade. Atrasos na entrada de financiamentos, ou mesmo cancelamento de contratos, encontram um lastro proporcionalmente menor de recursos próprios para lhes dar cobertura. Por esse motivo, é recomendável que o Instituto Socioambiental dedique atenção especial a atividades que permitam a geração de superávits, de modo a possibilitar que o patrimônio social se eleve concomitantemente ao aumento geral de receitas e despesas. Como o financiamento de projetos, por questões contratuais, usualmente não permite a geração de superávits, as atividades prioritárias para essa finalidade são aquelas que produzem receitas não direcionadas, como os financiamentos institucionais.

São Paulo, 08 de maio de 2009



Paulo Afonso Garcia
Conselho Fiscal



Marta Maria do Amaral Azevedo
Conselho Fiscal

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL**Demonstrativo de Receitas e Valores Vinculados a Exercícios Futuros - valores em R\$****Exercício 2008**

Fonte	Receita apropriada	vinculado exercício futuro	TOTAL
ABDL - Assoc. Brasileira para o Desenv	358	322	681
Auguri Produções e Eventos Ltda. Rock'n Rio Lisboa	7.512	12.488	20.000
AVINA - RAISG	12.685	69.082	81.767
AVON	44.900	-	44.900
Blue Moon Foundation 2007	149.675	-	149.675
CAFOD - Artesanato na Escola Tukano Yapuri	-	11.960	11.960
CAFOD - Auditoria	8.665		8.665
CAFOD - Encontros Constr Maloca do Conhecimento		11	11
CAFOD - Expedicao antigos sitios Kaiabi	8.610		8.610
CAFOD - Formação de agentes indígenas (XG)	33	8.578	8.611
CAFOD - Maloca Escola Tukano	8.188		8.188
CAFOD - Oficina Consumo e Renda - Tukano	4.047	4.563	8.610
Cafod - II Oficina de Bancos Tukano		24	24
Cafod Avaliacao Fundo Rotativo das Mulheres	967		967
Cafod PIB	57.732		57.732
CENPEC - Centro de Estudos e Pesq. em Educ., Cultu	8.550	613	9.163
CESE/ICCO - Seminário OIT	26.686	11.014	37.700
CESE/ICCO - Tijuco Alto	-	16.000	16.000
Diaconia/AIN - Seminário TSH no VR	14.500		14.500
DOEN - Valorizando a Sociodiversidade no Xingu	89.525	77.070	166.595
DOEN 080961 - 2º Encontro Canarana	54.634		54.634
EC - European Commission - Forest Governance	1.904.983	352.938	2.257.921
ED - Cabono Socioambiental	143.427	384.198	527.625
ED - Moore	803.613	9.792	813.405
ED - Robertson Family Foundation	256.767	92.883	349.650
ED-Linden grant.	193.124	60.133	253.257
ED/Blue Moon	28.327	75.623	103.950
Emb. Britânica - Hot Site Inic. Amazônica	33.236		33.236
Emb. Britânica - Inic. Mudanças Climáticas	74.818	28.213	103.032
Emb. Finlândia - Seminário PSA	2.136	43.764	45.900
F. FORD - A Luta pela afirmação dos direitos SA	4.882	265.083	269.965
F. FORD - Conhecimentos Tradicionais	211.259	112.619	323.877
FBB 7206 - Artesanato	26.609	9.857	36.466
FBB 7209 - Apicultura	31.372	7.101	38.474
FEHIDRO - AT	15.114		15.114
Fehidro - BT	28.062		28.062
Fehidro - Cantareira	-	4.275	4.275
Fehidro - Cap. Guarapiranga	15.652	558	16.210
FEHIDRO - CG	14.447	1.279	15.726
Fehidro - De Olho nos Mananciais	-	424	424
Fehidro - De Olho nos Mananciais II	239.302	653	239.954
Fehidro - Ribeira	32.542	3.173	35.715
Fehidro JC	6.756		6.756
FNMA - Ribeira	126.481		126.481
FNMA - SOS XG	2.256	0	2.256
FNMA - Xingu	39.802		39.802
FNMA Xingu - Recuperando as Nasc e Matas Ciliares	66.461	14.662	81.123
FORD - Políticas Públicas Socioambientais	368.882		368.882
Fundação Pachamama - Rede de Advogados	39.073	20.375	59.448
Fundacion Avina Panama	246.429		246.429



Fonte	Receita apropriada	vinculado exercício futuro	TOTAL
Fundo Canada	31.576	711	32.287
Gordon e Betty Moore Foundation	2.568.140	3.263.663	5.831.803
Grendene - Campanha	3.730		3.730
Grendene - Campanha De Olho nos Mananciais	18.312		18.312
Grendene - Campanha Yikatu Xingu 2007	41.000		41.000
H3000 - Auditoria	1.755		1.755
H3000 - Organizacoes Indigenas	2.520		2.520
Horizont 3000 - Consolidação FOIRN	54.484		54.484
Horizont 3000 - Gestão e Ordenamento Territorial	246.825	82.074	328.899
HSBC 2007	27.624	20.436	48.059
Icatu Hartford	-	124.140	124.140
ICCO	668.143	1.197.446	1.865.589
ICCO - Mudanças Climáticas	-	323.634	323.634
Icco Y Ikatu Xingu	68.756		68.756
ICV-Doen/Solidariedad	54.935	32.823	87.758
IIE - Avaliacao impactos obras de infra sobre TI	6.529	62.839	69.368
Iniciativa Verde	40.464		40.464
IPHAN - Salvaguarda Cach. Iauarete	38.873		38.873
IPHAN - SIRN - Doc.Pesq. Sist. Agrícolas RN	5.452	74.227	79.679
MAIS- Movimento Per Láutosvilup e La Solidarietá	239.233		239.233
MDA - Asses. Assoc. Quilombolas do VR	94.599		94.599
MDA ATER Artesanato Ribeira	24.724	222.465	247.188
MDA Incra - Rest. Florestal e Ger. Renda	126.524		126.524
MEC SECAD - Oficinas de Formacao Continuada SGC	60.458		60.458
MEC FNDE - Cons. Esc. Indígenas PIX/Panara/RN	48.063		48.063
MinC - Yudjá Panará	90.480	3.357	93.837
Moore - Biodiversidade RN		13.728	13.728
NCA - Institucional	174.078		174.078
NCA - Norwegian Church Aid - Publicação sobre água	-	24.945	24.945
NCA OD - Ribeira	552.722		552.722
Norad - Apoio a Publicacoes - Monitoramento	453.849	55.000	508.849
Norad - Capacitacao	314.224		314.224
Packard - Desm. Zero	68.823	63.103	131.926
Packard Foundation - XG	34.387		34.387
PDA Ribeira	78.788		78.788
PDA/PADEQ - Xingu	12.788	16.042	28.830
Pnuma	1.086.828		1.086.828
RFN - Diversidade Socioambiental na Amazônia	1.429.125		1.429.125
RFN - Educacao Rio Negro	129.369		129.369
RFN - Floresta & Biodiversidade	388.317		388.317
RFN - Xingu	689.817		689.817
Secr Nac Direitos Humanos - Balcao de Direitos	58.910	77	58.986
Terre des Hommes	146.140		146.140
TNC/USAID-Unidade Fontes Resp. na Amazonia	562.007	58.377	620.384
Filiação / Sócios Contribuintes - Nacionais	2.222		2.222
Vendas	159.959		159.959
Prestação de Serviços	197.863		197.863
Rendimento de aplicações financeiras	369.617		369.617
Outras	275.397	313.404	588.802
TOTAL	17.201.505	7.651.820	24.853.325